

O PAPEL DA INTERAÇÃO FAMÍLIA-CRIANÇAS DE SEIS A OITO ANOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 SOB O OLHAR DE PSICÓLOGOS E PROFESSORES (APOIO UNIP)

Alunas: Jaqueline dos Santos Araújo e Laura Matrangolo Dias

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto

Família e escola são dois importantes contextos de desenvolvimento, responsáveis por assegurar o bem-estar de seus membros. Mudanças ocorridas na sociedade exigiram de ambos adaptações e mudanças, especialmente durante o período da pandemia de COVID-19. O presente estudo trata-se de um estudo qualitativo e exploratório com o objetivo de conhecer os efeitos causados pelas interações dos responsáveis/pais com crianças entre seis e oito anos de idade, tendo-se como foco as aprendizagens escolares ocorridas no período de aulas on-line e de isolamento social devido à pandemia de COVID-19, sob a perspectiva de professores e de psicólogos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez psicólogas e dez professoras. Os dados foram analisados por meio de Análise de Conteúdo e foram elaboradas treze categorias de análise. Foi possível observar uma variedade de interações familiares e seus efeitos, positivos e negativos, no processo de aprendizagem das crianças. As interações familiares constituíram um pilar fundamental para a aprendizagem das crianças de seis a oito anos de idade. Em boa parte dos casos, os pais atuaram como mediadores entre a escola e a criança, promovendo desenvolvimento e aprendizagens.